

# **Câmara atende pleito de Olímpio e homenageia educadores campinenses: “Dia de celebrar aqueles que semeiam conhecimento”**

O vereador Olímpio Oliveira, avaliou como sendo uma noite ‘memorável’, a sessão especial realizada ontem (18), na Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), proposta por sua autoria que celebrou Dia do Livro Infantil – 18 de abril.

“Uma noite de reconhecimento aos educadores e escritores que se destacam na promoção da literatura infantil em nossa cidade. Fiquei extremamente feliz em poder apresentar essa homenagem a esses profissionais incríveis. Parabéns a todos os professores e a todos os leitores infantis!”, disse Olímpio por suas redes sociais.

Ainda segundo o parlamentar, esse foi um dia de celebração daquilo que é muito importante que é a literatura, a cultura e o conhecimento. “Esse é um dia de celebrar aqueles que semeiam conhecimento, os professores e escritores. Uma noite que digo fiquei em estado de graça, portanto fiquei muito feliz de poder tido essa oportunidade de homenagear os professores e educadores da nossa cidade”, comentou Olímpio.

Confira momentos da homenagem:  
[https://www.instagram.com/reel/C58rNQluMQs/?igsh=MTc5MGx4ZDgyaXBuZg %3D%3D](https://www.instagram.com/reel/C58rNQluMQs/?igsh=MTc5MGx4ZDgyaXBuZg%3D%3D)

**\*\*\*Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**

---

# Sessão Especial alusiva ao Dia do Livro Infantil 18/04/2024



Fotos: Josenildo Costa

---

**Inconclusão: pedido de vistas  
tranca a pauta e sessão  
termina sem votação de**

# projetos

Nesta quinta-feira (18), a Sessão Ordinária do Poder Legislativo campinense foi marcada por uma pauta intensa e decisões importantes. Um total de 231 requerimentos foi aprovado, atendendo as demandas da população.

Além disso, diversos Projetos de Lei e Resolução passaram pela primeira votação, evidenciando o empenho da Câmara Municipal em legislar em prol dos interesses dos munícipes.

No entanto, o andamento dos trabalhos foi interrompido por um episódio que gerou certo impasse. Antes mesmo da abertura e leitura de projetos, aconteceu uma reunião de líderes proposta pelo presidente da Casa, Marinaldo Cardoso (Republicanos). Os vereadores se reuniram para deliberar sobre as matérias em pauta.



Foto: Josenildo Costa

Durante a votação, o vereador Napoleão Maracajá (PT) solicitou vistas para dois projetos específicos, os quais estavam incluídos no pacote offline do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL). Essa solicitação acabou por prolongar a discussão das matérias, porém, lamentavelmente, resultou na falta de quórum necessário para dar continuidade aos trabalhos legislativos.

Assim, levando à suspensão dos trabalhos da 30ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande.

### **ORDEM DO DIA**

Foi aprovado por unanimidade requerimento de nº 1241/2024 que considera de urgência especial a tramitação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2024; Projeto de Lei Complementar nº 002/2024; Projetos de Lei nºs 205/2021; 130, 168, 185, 246, 307, 337, 338, 356, 357, 358, 359/2022; 016, 017, 018, 020, 022, 111, 123, 141, 142, 176, 179, 180, 214, 229, 299, 358/2023; 041, 054, 055, 059, 060, 076, 077, 078, 079, 081, 083, 084, 085, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 098, 099, 100, 101, 102, 107, 109, 110, 112, 118, 122, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 137/2024, Projetos de Resolução nºs 010, 011, 012, 013, 014, 016, 018, 020, 022, 023, 024, 025/2024, na Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, em 18 de abril de 2024.

### **PAUTA SUSPENSA**

Durante o processo de votação o vereador Napoleão Maracajá (PT) pediu vistas e foram retirados de pauta os Projetos de Lei nºs 101 – que fixa os subsídios dos vereadores e o 102 – que fixa os subsídios do prefeito, vice-prefeito, secretários e secretários-adjuntos, de autoria da mesa diretora. Anterior a retirada de pauta, o vereador Napoleão Maracajá declarou voto contrário, assim como o vereador Olimpio Oliveira. Os vereadores Fabiana Gomes, Janduy Ferreira, Saulo Noronha e Alexandre Pereira, declararam a abstenção da votação.

O Projeto de Resolução nº 025, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos da Câmara Municipal de Campina Grande, foi aprovado em primeira votação, sem discussão e por unanimidade. O percentual do aumento, segundo os servidores, foi de 4,62 por cento.

Foram retirados de pauta os Projetos de Resolução nºs 13, 10 e 11 e os Projetos de Lei nºs 78, 79, 77, de autoria de Pimentel Filho, por ausência do autor.

Por falta de quórum, a sessão aprovou os projetos da Ordem do Dia apenas em primeira votação.



Foto: Josenildo Costa

### **Projeto do Executivo**

Em destaque, o Projeto de Lei Complementar de autoria do Poder Executivo nº 002/2024, que dispõe sobre a suspensão do pagamento das taxas de transferências a qualquer título, de permissão para exploração de táxi e mototáxi no município de

Campina Grande-PB, regulamentados pelas leis nº 5.369/2013 e nº 5.370/2013.

Olimpio Oliveira (PODE) destacou o benefício para as duas categorias, que enfrentaram situações difíceis durante a pandemia, principalmente os mototaxistas diante da recusa de utilização do serviço pela população, com receio de contrair o vírus. Votou favoravelmente, lembrando que o seu mandato foi autor do projeto que criava as praças para as categorias e que estendia a possibilidade de repasse, passando a ser uma propriedade.

O vereador Saulo Noronha (SD) e Aldo Cabral (UNIÃO) também fizeram destaque ao projeto, ressaltando a importância e agradecendo ao superintendente da STTP, assim como ao prefeito Bruno Cunha Lima, por ter enviado o projeto à Casa.

Luciano Breno (PP) -líder da bancada governista, falou sobre a importância e relevância do projeto, enfatizando que o papel da Casa Legislativa é se unir em prol das demandas que beneficiam a quem precisa. Ele parabenizou o prefeito e o superintendente da STTP, assim como os vereadores de situação e oposição que votaram favoravelmente, demonstrando a democracia e cidadania, para benefício das categorias.

### **Minuto de silêncio**

A vereadora Dona Fátima, solicitou um minuto de silêncio em memória póstuma de Valdeci Cavalcante e Maria Reis. Eva Gouveia incluiu o nome de Alzenir Ferreira. E Alexandre Pereira, acrescentou o nome do jornalista Antônio Marcos de Souza;

Nesta quinta-feira (18), a 30ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande foi presidida por Alexandre Pereira (UNIÃO) e Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada por Anderson Almeida (PSB) e Renan Maracajá (Republicanos).

O presidente Marinaldo Cardoso encerrou os trabalhos



convidando os vereadores para a sessão ordinária da próxima terça-feira (23), em formato remoto, a partir das 9h30.

**DIVICOM/CMCG**

---

## **Sessão Ordinária 18/04/2024**



Fotos: Josenildo Costa

---

## **Fortes Chuvas Causam Preocupação em Campina Grande e seus Distritos**

Campina Grande e seus distritos têm enfrentado dias de intensas chuvas, levantando sérias preocupações entre os vereadores em relação ao impacto dessas condições na

população. Durante a sessão ordinária desta quarta-feira (17), na Câmara de Vereadores, o tema predominante foi a crescente demanda por ações urgentes do poder executivo para lidar com os problemas decorrentes das chuvas.

Abril é historicamente o mês mais chuvoso em Campina Grande, com uma média de 85 milímetros de precipitação. O período seco anual na região dura aproximadamente 2,8 meses, estendendo-se de 20 de setembro a 14 de dezembro. No entanto, as recentes medições da Embrapa indicam que, nos primeiros dias deste mês, já foram registrados mais de 110 milímetros de chuva.

Esses dados ressaltam a urgência de medidas eficazes para lidar com as consequências das chuvas, que vão desde alagamentos até danos à infraestrutura urbana. A comunidade espera que as autoridades ajam rapidamente para mitigar os impactos e garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos afetados.

Os vereadores, representando os interesses da população, estão firmemente engajados em buscar soluções e cobrar ações concretas do poder público. A situação demanda uma resposta ágil e eficiente para minimizar os transtornos e proteger os moradores de Campina Grande e seus distritos.

É crucial que as autoridades atuem de forma coordenada e proativa para enfrentar esse desafio, demonstrando compromisso com o bem-estar da comunidade e a preservação do patrimônio público. A população está atenta e espera que as promessas de solução se transformem em ações tangíveis que aliviam os impactos das chuvas e promovam a recuperação da cidade diante da situação climática adversa.

Janduy Ferreira (PSDB) prestou solidariedade à população que tem sido atingida pelas fortes chuvas, citando o bairro das Malvinas, com casas que ficaram totalmente alagadas e destruídas. No último domingo, o vereador registrou a tragédia em vários pontos, com águas chegando a 1m dentro das



residências. Diante dessas cenas, ele falou sobre o seu sentimento de impotência, mas ressaltou que no dia seguinte esteve com o vereador Aldo Cabral e o Sargento Régis, acompanhando algumas famílias e buscando contato com as Secretarias. Por fim, reforçou que continuará acompanhando a situação e buscando apoio através das Secretarias responsáveis.



Foto: Josenildo Costa

Olimpio Oliveira (PODE) deu continuidade ao tema das chuvas e disse que Campina Grande não tem infraestrutura para passar por um inverno, pois as primeiras chuvas já demonstram isso. O vereador disse que realizou visitas na zona rural e urbana, citando o canal de Bodocongó, lá o vereador se deparou com uma mobilização e as pessoas o convidaram para fazer visitas em algumas casas. Ele disse que pareciam piscinas, sem mobília alguma e sem a presença de nenhum órgão público no local. “Até meio dia, não tinha comparecido no local, nenhum órgão público” – frisou. Em seguida, apresentou vídeos do Sítio

Jorge, onde crianças atravessam trechos alagados, sendo carregados pelos seus pais, para que pudessem chegar à escola.

O vereador pontuou que faz cobranças da Prefeitura e das Secretarias, uma vez que apesar de todos os anos terem chuvas fortes, esse não é um argumento que soluciona o problema das famílias. Além disso, falou que com a mesma agilidade que se construiu a ponte do Parque do Povo, deveria solucionar essas questões.



Foto: Josenildo Costa

Napoleão Maracajá (PT) solicitou um aparte e disse que não colocaria os transtornos das chuvas no prefeito, visto que considera um processo de negligência histórico de todos os gestores. No entanto, na Dinamérica, disse que o pivô de algumas famílias que tem tudo destruído é uma construção irregular e questionou se isso não é justamente uma omissão do poder público. Além disso, falou que quando se refere a ampliação do Parque do Povo, o estado é eficiente, mas quando



são situações como essas, o estado é omissivo.

Anderson Almeida (PSB) disse que em 2021 ocorreram chuvas parecidas com essa e o vereador foi até a Rua Augusto Severiano, no Bairro do Novo Horizonte, após denúncia de um morador que falava sobre os alagamentos nesse período. O vereador disse que a Prefeitura foi até o local e definiu a realização da obra. No entanto, nesta semana, recebeu um vídeo do mesmo morador em que fala da situação de alagamento no local. Disse que foi buscar saber se a obra havia sido concluída. De acordo com ele, o Tribunal de Contas informou que a obra havia sido entregue no dia 2 de fevereiro de 2024, com o custo de R\$ 600 mil reais.

Anderson disse que na primeira chuva, após a entrega da obra, o problema permaneceu. Diante disso, questionou se as obras dentro dos bairros recebem a mesma seriedade que as obras de ampliação do Parque do Povo.



Foto: Josenildo Costa

Márcio Melo (PODE) deu continuidade ao tema, ressaltando que tem pautado diariamente e tem sido um clamor geral da população do Sítio Jorge e proximidades. Além disso, falou do posto de saúde, que foi transferido para um grupo escolar que não tem condições estruturais para prestar serviços.

O vereador acrescentou ainda que após expor a situação, a Prefeitura colocou uma equipe de saúde para atender e vídeos nas redes sociais, mas que para ele, é apenas propaganda enganosa. Em seguida, ainda mencionou a necessidade de melhorar a qualidade das estradas da zona rural. Márcio Melo falou sobre as diversas problemáticas com uma região ilhada e que trazer a situação para a tribuna é o papel do vereador.

Jô Oliveira (PCdoB) falou que a situação das chuvas é uma preocupação para algumas famílias, mas também significa muito para os agricultores realizarem suas plantações, sendo importante que seja enviado o maquinário da secretaria de agricultura, para realização de cortes de terras. "Gostaria de me somar a esse pedido em relação a manutenção das estradas, mas que tenha a presença efetiva da Secretaria de Agricultura na zona rural, pois eles têm relatado que tem perdido o tempo para plantio" – disse.

Napoleão Maracajá (PT) também falou sobre as dificuldades advindas pelas fortes chuvas, acrescentando a ausência de planejamento, que não é só em Campina Grande, mas em todo Brasil. No entanto, apresentou um vídeo realizado no bairro da Dinamérica, onde famílias perderam tudo e quando a Defesa Civil foi até o local, fez apenas um cadastro, sendo que as pessoas precisavam de alimentação com urgência.

Informou ainda que recebeu a situação em algumas escolas, como em São José da Mata, onde é inviável que as crianças consigam assistir aulas e obter aprendizado. Ele disse que já repassou para o secretário Asfora da Educação. Sobre a zona rural, afirmou ser verídico que houve retardo na preparação das terras e que há lugares que um mês inteiro de chuvas já foi

perdido, solicitando que enviem o maquinário. Em Galante, falou sobre a necessidade da preparação das estradas.

“Não culpo o prefeito pelo volume de chuvas, mas no dia seguinte não se pode resolver questões?” indagou.

Por fim, disse que é preciso continuar com essa pauta sendo discutida na Câmara Municipal de Campina Grande e fez um apelo ao secretário de Saúde, pois de acordo com ele, até o momento não houve avanços nas questões dos servidores.



Foto: Josenildo Costa

Luciano Breno (Avante) disse que ouviu atentamente as falas que o antecederam e fez algumas ressalvas. O vereador disse sobre a necessidade que as pessoas enfrentam, construindo por vezes, residências em locais de risco.

Ainda falou sobre o lixo depositado em ruas e esgotos, causando alagamentos na cidade, visto que há lugares que com apenas 15 minutos a água é drenada, não sendo um problema de



infraestrutura.

O vereador disse não estar retirando a responsabilidade do gestor, mas que é preciso entender que o problema é multifatorial, para que as soluções sejam planejadas. “É uma situação que deve ter um planejamento a longo prazo, com o levantamento de uma série de questões e fatores, para que haja de fato solução” – disse. Concluindo, Luciano pontuou que a Defesa Civil e a SEMAS estão atuando em favor das famílias afetadas.



Foto: Josenildo Costa

Jô Oliveira (PCdoB) disse que é uma obrigação do parlamentar expor a demanda da população na tribuna, como as moradias afetadas pelas chuvas. Além disso, falou que existem os responsáveis por gerir a cidade, apesar de haver outros fatores relacionados, como o descarte do lixo. No entanto, a vereadora ressaltou que a educação e conscientização sobre o tema, deve ser uma ação educativa do poder público, que não é

levada a sério no município, culpabilizando as pessoas apenas quando chegam as problemáticas.

Sobre a situação, ela pontuou que falta principalmente planejamento e questionou se a SEMAS não tem um mapeamento de habitações irregulares e situações de risco.

PLANO DIRETOR – Jô falou sobre revisão do Plano Diretor, instrumento de planejamento da cidade, que deveria ter sido revisado em 2016. “Não há antecipação, não há planejamento, não há perspectiva e a gente não sabe para que direção a cidade vai crescer”, destacou.

### **TRIBUNA**

Rostand Paraíba (PP) apresentou um vídeo, com críticas a um candidato a vereador, que segundo Rostand, tem exposto nas redes sociais a política como uma ‘palhaçada’. O vereador destacou suas proposituras, fazendo destaques a proposta de construção de Areninhas Esportivas, projeto que já foi aprovado e o Projeto do Grau, que propõe a criação de um espaço para prática da modalidade esportiva.





Foto: Josenildo Costa

### **VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS**

Foram apreciados 224 requerimentos, de autoria de Alexandre, Fabiana, Jô Oliveira, Marinaldo Cardoso, Márcio Melo, Rostand Paraíba e Saulo Noronha. Maioria foi sobre os melhores do ano.

Foram apenas votos de aplausos, votos de pesar e solicitação de uma Sessão Especial em homenagem aos 40 anos da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, esta última, de autoria de Jô Oliveira.

A 29ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada nesta quarta-feira (17) foi presidida pela vereadora Fabiana Gomes (PSD) e Marinaldo Cardoso (Republicanos), secretariada por Rostand Paraíba (PP) e Jô Oliveira (PCdoB)

### **DIVICOM/CMCG**

---

# Sessão Ordinária 17/04/2024



Fotos: Josenildo Costa

---

# Sessão Ordinária 16/04/2024





Fotos: Josenildo Costa

---

# **Período Pré-Campanha: Orientações e alertas da CMCG para Futuros Candidatos a Vereador**

Com o calendário eleitoral marcando o início da propaganda eleitoral em 16 de agosto, os pré-candidatos a vereador têm um período crucial pela frente até lá. É fundamental agir em conformidade com a legislação eleitoral, respeitando as regras pré-estabelecidas e buscando uma comunicação que construa uma imagem positiva e clara junto ao eleitorado.

Durante este período pré-eleitoral, é essencial ter cuidado com as palavras e evitar expressões como “Pedido de voto”, “Vote em mim”, “Vote em”, “Vote contra”, “Apoie”, “Derrote”, “Eleja”, “Pedido de NÃO VOTO” ou qualquer forma de propaganda antecipada negativa contra outros candidatos. O uso de outdoors, banners, material gráfico, entrega de brindes, cavaletes, adesivos em postes e equipamentos urbanos, bem como a pichação e exposição de placas, standartes, faixas, bonecos e similares, estão restritos neste período.

Além disso, é importante não ultrapassar os limites impostos aos atos de campanha eleitoral, não exceder os gastos permitidos, nem transmitir ao vivo prévias partidárias em rádio e televisão. Mencionar a candidatura ou divulgar o futuro número de campanha também não é permitido até o início da campanha eleitoral.

Neste momento, os pré-candidatos podem mencionar suas pretensões políticas, habilidades e qualidades pessoais, assim como seu posicionamento político e as plataformas que pretendem defender. Podem discutir temas relevantes para a comunidade, como saúde, educação e saneamento, bem como destacar suas habilidades enquanto possíveis agentes públicos.

É importante ficar atento às pautas do governo, inclusive nas redes sociais, e participar de eventos fechados organizados pelo partido político para apresentação de novos filiados e pré-candidatos, sendo todas as atividades bancadas financeiramente pelo partido. A participação em entrevistas, programas, encontros ou debates na rádio, televisão e internet também é permitida, desde que observado o dever das emissoras de conferir tratamento isonômico a todos os pré-candidatos.

Este é o momento para construir uma base sólida, apresentar propostas e se preparar para a jornada eleitoral que se aproxima.

## **TRIBUNA**

Rostand PB (PP) falou sobre a inauguração do posto de saúde Wesley Cariri, na Zona Leste, pontuando que irá fiscalizar, para que chegue os medicamentos, médicos e que os serviços sejam prestados. O vereador disse que faltou a construção da calçada no local, e que faltou a presença da população na inauguração.



Foto: Josenildo Costa

Luciano Breno (PP) ressaltou a tristeza pela partida do ex-vereador da CASA, que deixa um legado na área que o vereador tem uma atuação mais efetiva, na Zona Leste. Sobre a inauguração mencionada pelo vereador que o antecedeu, ressaltou os postos de saúde que estão sendo reformados na zona leste, como o da Campos Sales que já foi entregue e que diferentemente do que foi citado, a população estava presente. Com relação a calçada, informou que será executada a obra.

Ainda sobre as ações na Zona Leste, disse que foram até a Rua Lino Gomes e informaram à população que a realização das obras de calçamento, estava sendo realizada através do Programa Minha Casa, Minha Vida. No entanto, Luciano Breno contestou e pediu que as informações fossem repassadas corretamente para a população, uma vez que é a Prefeitura de Campina Grande quem está realizando.

#### **CAGEPA**

Alexandre Pereira (UNIÃO) falou que no dia de ontem, um



representante da Cagepa, destratou a população de Campina Grande em uma emissora de rádio. Além disso, apresentou fotos de filtros de água que são utilizados para purificação da água, em uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA. O vereador mostrou fotos dos filtros que ficaram com a cor marrom após a filtração, destacando a qualidade da água que a Cagepa está fornecendo à população. Ele deu exemplos de alguns bairros que estão recebendo água nesta situação, como o bairro Centenário, apesar do reajuste nos valores da água. “No dia que faltar água, quando retornar, vamos em alguns bairros de Campina para comprovar o que eu estou falando” – disse. Por fim, pediu que os vereadores façam um apelo ao Governo do Estado para que a situação seja solucionada.



Foto: Josenildo Costa

Pimentel Filho (PSB), apresentou um vídeo de lideranças comunitárias do Assentamento José Antônio Eufrozino, que solicitam o retorno do trator para realização de cortes de terra na localidade. O líder comunitário e agricultor,

informou que foi enviado um trator para o local, com o objetivo de atender 73 famílias. No entanto, o equipamento parou de funcionar, realizando o atendimento de apenas 29 famílias. Apesar de ter sido confirmado pela Secretaria de Agricultura o retorno do equipamento, até o momento, estão sem a conclusão do serviço. Outra liderança do local, ainda disse que não conseguem ser atendidos pela Secretaria, apesar da tentativa. Pimentel Filho, em comentário sobre o ocorrido, ressaltou a importância das chuvas para os agricultores realizarem o seu trabalho e fez críticas a situação que segundo ele é recorrente e afeta outras regiões.

No que diz respeito a Cagepa, o vereador falou de uma adutora que foi inaugurada na localidade, Sítio Boi Velho, pontuando as dificuldades existentes para os agricultores que recebem água de carro pipa.

Encerrou sua fala citando os artistas locais e o cachê disponibilizado para que participem do São João de Campina Grande. Fez ainda comparações com o cachê de Caruaru, em torno de R\$5.000,00 reais, enquanto em Campina Grande o valor oferecido está em torno de R\$1.500,00.

Márcio Melo (PSD) relembrou que alertava há alguns dias o descaso da zona rural, se referindo ao alagamento do Sítio Jorge, que aconteceu novamente no último domingo. O vereador responsabiliza a falta de atitude da Prefeitura Municipal de Campina Grande. O vereador também citou localidades na zona urbana que foram afetadas com alagamentos das residências.

### **TRIBUNA LIVRE**

Tribuna livre solicitada pelo vereador Olímpio Oliveira, com a presença do Sr. Alfranke Amaral da Silva, coordenador do Fórum de Raiz de Campina Grande, sobre as demandas do Fórum Forró de Raiz de Campina Grande e adjacências, com vistas na Salvaguarda do Forró, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.





Foto: Josenildo Costa

O palestrante tratou sobre duas pautas principais, sendo a Salvaguarda do Forró e o Maior São João do Mundo. Com relação a Salvaguarda falou inicialmente sobre o dia 9 de dezembro de 2021, data em que o forró se tornou Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, uma conquista que partiu da Paraíba.

Em seguida, tratou sobre a construção do Plano de Salvaguarda que hoje é executado em todo o Brasil e os seus objetivos, destacando as proposituras de construção de Centros de Referência do Forró e as políticas públicas, com elaboração e criação de leis. Ele fez menção ao diálogo realizado com o Ministério da Cultura, sendo um encontro de articulação nacional sobre a lei dos mestres no Brasil.



Foto: Josenildo Costa

Sobre os ganhos do forró, após ter se tornado Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o palestrante pontuou principalmente as mudanças do ponto de vista da lei, que através desse avanço, pode receber 100% de isenção fiscal na Lei Rouanet. No entanto, apesar disso, falou sobre a situação de Campina Grande, onde os artistas estão recebendo a proposta de cachês no valor de R\$800,00 para se apresentar no Maior São João do Mundo.

Diante disso, solicitou a realização de uma audiência pública, com a presença do prefeito de Campina Grande e dos gestores da festa, para responder às dúvidas dos músicos locais, principalmente referentes aos recursos propostos para essa categoria.





Foto: Josenildo Costa

Marinaldo Cardoso (Republicanos) ressaltou que a propositura da audiência pública, ao chegar no plenário para votação, com certeza será aprovada, diante da importância da discussão e valorização sobre a cultura na cidade de Campina Grande.

Olimpio Oliveira (UNIÃO) parabenizou a Tribuna Livre, ressaltando a atuação de Alfranke, acompanhando de perto toda a sua mobilização e luta na valorização do forró. Além disso, falou sobre a necessidade de valorização por parte da gestão, visto que o alicerce das festas de forró, é justamente o forró raiz.

Pimentel Filho (PSB) também destacou a importância do forró e dos músicos locais e que é preciso valorização da prefeitura municipal de Campina Grande. Sobre os cachês disponibilizados, disse que os músicos recebem a proposta, mas que caso não queiram, podem tocar em outros lugares, sem negociação e valorização dos profissionais.



Foto: Josenildo Costa

Jô Oliveira (PCdoB) relembrou que participou de uma discussão na CCJ sobre a aplicação dos recursos em festas públicas e questionou como é que se mensura o montante destinado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, visto que a festa também é pública diante da destinação de serviços municipais, embora a sensação seja de que a festa é apenas privada. Outro ponto citado pela vereadora, foi sobre a quantidade de artistas locais que se tem na programação do palco principal, visto que ela sabe de apenas dois, apesar de todo o cenário musical da cidade.

Em resposta, Alfranque disse que já solicitou esses dados e já protocolou ofícios que pedem a prestação de contas da Prefeitura, mas que não recebeu. Sobre a quantidade de artistas na grade de programação, informou que são poucos e que o montante de recursos gastos, não chega a 10% com o forró, em todos os segmentos. Ele ainda exemplificou que há festas em outras localidades que não contratam artistas de



outras regiões, diferentemente de Campina Grande, que está destruindo a cultura local.



Foto: Josenildo Costa

Durante a 28ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada nesta terça-feira (16), presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada por Rostand Paraíba (PP), foram aprovadas nove Atas.

A vereadora Fabiana Gomes (PSD) encerrou os trabalhos convidando os parlamentares para a sessão ordinária desta quarta-feira (17) a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

#### **Minuto de silêncio:**

O presidente da Câmara, Marinaldo Cardoso (Republicanos), na sessão ordinária desta terça-feira (16), solicitou um minuto de silêncio em memória póstuma do ex-vereador João Moisés Raia (Pai do então vereador Marcos Raia)

Marinaldo Cardoso falou sobre a trajetória como vereador e sua atuação na Zona Leste, informando ainda sobre o decreto de três dias de luto oficial na Câmara Municipal de Campina Grande.

Olimpio Oliveira (UNIÃO) manifestou pesar pelo falecimento de João Moisés Raia, falando sobre sua importante contribuição na zona leste. O vereador Márcio Melo (PSD) ressaltou a boa convivência com ele e seus familiares, prestando solidariedade pelo falecimento. Rostand Paraíba (PP) falou sobre a amizade de infância que tinha com o ex-vereador João Raia e da tristeza pelo seu falecimento. Ele informou que o corpo está sendo velado na Mortuária Eterna Morada e que o sepultamento ocorrerá no final da tarde.

Acompanhe nossos trabalhos ao vivo nas sessões ordinárias e solenes, através do [www.camaracg.pb.gov.br](http://www.camaracg.pb.gov.br) (Rádio e TvCâmara Web), no canal do youtube ou em nossas redes sociais (camaracg oficial).

**DIVICOM/CMCG**

---

## **NOTA DE PESAR | João Raia**

O presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, vereador Marinaldo Cardoso, em nome do Poder Legislativo e dos demais vereadores, vem por meio desta se solidarizar com os amigos e familiares de João Raia, que faleceu na manhã desta terça (16).

João Raia, foi vereador na Casa de Félix Araújo e ficou conhecido por sua atuação política na Zona Leste.

O velório será na Mortuária Eterna Morada no Monte Castelo e o

sepultamento será às 17h no Cemitério Parque Santo da Paz.

O Poder Legislativo lamenta a morte do ex-vereador João Raia e se solidariza com toda a família nesse momento de dor e tristeza.

**DIVICOM/CMCG**

---

## **CMCG celebra legado de Celso Furtado com entrega da Medalha de Honra que leva o seu nome**

Na última quarta-feira, a Câmara de Vereadores de Campina Grande, reverenciou o legado e a contribuição notável do renomado economista paraibano Celso Furtado, concedendo a Medalha de Honra que leva seu nome a instituições de destaque na região do Planalto da Borborema.

Celso Furtado, figura de destaque no cenário nacional e internacional, foi reconhecido não apenas por suas contribuições acadêmicas, mas também por sua atuação governamental, onde defendeu veementemente a importância da intervenção do Estado na economia para o desenvolvimento do país. Sua visão visionária ecoa ainda nos dias de hoje, inspirando líderes e acadêmicos em busca de soluções para os desafios econômicos contemporâneos.

Além de suas realizações acadêmicas, Celso Furtado também deixou sua marca na política brasileira, servindo como Ministro do Planejamento durante o governo de João Goulart em



1962 e posteriormente como Ministro da Cultura no governo de José Sarney, de 1986 a 1988.

A entrega da Medalha Celso Furtado não apenas reconhece a excelência e o compromisso das instituições destacadas na região, mas também reafirma o compromisso da comunidade em honrar e preservar o legado intelectual e político de um dos mais ilustres filhos desta terra.



Foto: Josenildo Costa

### **TRIBUNA E HOMENAGEADOS**

Jô Oliveira (PCdoB) falou das entidades homenageadas e justificou a criação da medalha Celso Furtado, mencionando primeiramente a homenagem para o economista brasileiro, que foi uma referência em nível de Nordeste e em nível de Brasil, sobretudo pelo o que ele acreditava ser o desenvolvimento, mas também pela oportunidade de reconhecer as entidades que também são responsáveis pelo desenvolvimento de Campina Grande. A vereadora enfatizou sobre as pessoas e instituições que tornam

a cidade uma referência em diversas áreas e agradeceu a presença de todos.

Adriana Galvão – Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) – Paraíba, expressou a sua felicidade por receber a homenagem quando a ANA completa 30 anos de existência e a importância de colocar na centralidade as pessoas que antes ficavam a margem, como os agricultores. Além disso, mencionou que o momento coloca um novo compromisso para refletir sobre o que hoje será o desenvolvimento para toda a cidade, estado e país.

Joana Célia – Presidente do Assentamento Celso Furtado, falou sobre o tempo de existência do assentamento, criado há 15 anos, após ocupação do Movimento Sem Terra (MST), em terras que de acordo com a presidente, eram improdutivas e não cumpriam sua função social. Atualmente, existem 15 famílias produzindo alimentos para a agricultura familiar. Em seguida, ela destacou a importância de reflexões enquanto movimento da reforma agrária, sendo este um tempo importante em nível nacional, assim como da produção de alimentos sem venenos. Por fim, agradeceu e falou da felicidade do recebimento da medalha.

João Deon – Superintendente do Banco do Brasil, agradeceu a vereadora por receber o Banco do Brasil na Casa Legislativa, junto a outras entidades que contribuem para o desenvolvimento de Campina Grande. Também falou sobre o seu orgulho de representar o Banco do Brasil e os seus funcionários, ressaltando que não são o banco apenas do crédito, mas da cultura, do esporte e da diversidade, fazendo destaque a atual presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, que também é oriunda da cidade de Campina Grande.

Marcia Lima – Coordenadora do Curso de Economia da UFCG, falou inicialmente sobre a criação do curso de Economia, sendo um dos primeiros da então UFPB, hoje Universidade Federal de Campina Grande. Ainda sobre o curso disse que promove uma

perspectiva de debate plural, abrangendo também a área social. Além disso, reconheceu as ações de Celso Furtado, que para além de um doutor economista, também era um pensador, que proporcionou feitos no desenvolvimento regional e é um dos pensadores presentes nos estudos e análises do curso de economia.



Foto: Josenildo Costa

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA, disse sobre a honra de estar participando deste momento, ressaltando a importância da iniciativa da vereadora Jô Oliveira. Também falou sobre Dalton Gadelha (Diretor Presidente da Rede ITA) e a professora Gisele (Presidente da Fundação Pedro Américo), que não puderam estar presentes. Em sua fala, fez agradecimentos, destacando as obras de Celso Furtado, que seriam tão bem expressas por Dalton Gadelha. Em nome da Rede ITA, deixou agradecimentos pelo reconhecimento e disse que a Rede ITA tem apenas 17 anos e como proposta seu instrumento para buscar o desenvolvimento econômico e social, sem

sensacionalismos.

Afonso Luis de Melo – representando o Sindicato de Panificação de CG e representando Cassiano Pereira – Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP, ressaltou a atuação positiva da federação, não apenas em Campina Grande, mas em outras regiões. Além disso, falou sobre o desenvolvimento que ocorre no âmbito da educação (SENAI, SEBRAE), assim como o fomento ao trabalho, ao empreendimento e às indústrias.

Professor Rafael Xavier – Representando o Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB; destacou o surgimento do o Mestrado, com 200 dissertações defendidas, sendo responsável pela formação de recursos humanos qualificados em Campina Grande e na contribuição através das dissertações, no desenvolvimento de pesquisas comprometidas com a redução de desigualdades.

Além disso, falou que o programa fica feliz com o reconhecimento e parabeniza pela iniciativa, sendo um incentivo a continuar prestando serviços para toda a Paraíba e também para abertura do curso de doutorado que esperam em breve realizar.

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico, que também é docente e pró-reitora adjunta de pós-graduação e pesquisa da UEPB, ressaltou inicialmente a felicidade de ver o Mestrado de Desenvolvimento Regional.

Enquanto Parque Tecnológico, disse que está representando uma história de 40 anos, a qual todas as equipes e pessoas contribuíram ao longo desses anos. A diretora enfatizou que para Campina Grande se tornar uma cidade referência em inovação, sendo considerada cidade criativa pela UNESCO, foi necessário todos os atores de ciência, tecnologia e inovação para alcançar esses resultados. Ela ainda citou sobre a importância da educação para se construir a inovação de uma



região e disse que o Brasil e a Paraíba enfrentam um grande desafio nesse sentido.

Sobre a medalha de Celso Furtado, registrou alguém que fez tanto pelo desenvolvimento do país e a importância de avançar contribuindo para a sociedade e gerando impactos sociais. Nadja também falou do seu pai, que esteve na Casa Félix de Araújo como vereador por 40 anos e secretário geral, e que a sua presença é um legado do que ele o ensinou.



Foto: Josenildo Costa

Professor Maurício Pereira – IFPB (Pombal), falou sobre Celso Furtado, que possuía uma inquietação de conhecer o mundo, para conhecer melhor as pessoas e o país e que além disso, se preocupava com a fome. Ele também registrou os seus feitos, mas disse que em Pombal (cidade natal de Celso Furtado), infelizmente não há homenagens para ele, registrando que nesta manhã se sentiu em casa, com a sessão especial.

Professor Heleno Bispo – UFCG – Representando o CITA,

ressaltou inicialmente o Parque Tecnológico, que é uma grande parceria da Universidade Federal de Campina Grande. Sobre o CITA – Centro de Inovação e Tecnologia Telma Araújo, falou sobre o caráter de desenvolvimento da tecnologia na cidade de Campina Grande e da necessidade de destinar uma contribuição social e local, levando a bandeira da tecnologia para todo o Nordeste que é carente desses investimentos.

José Vicente Melo – Representante do Banco do Nordeste, falando de Celso Furtado, que foi Ministro de Planejamento e Orçamento do Brasil e que através dele, durante uma seca severa que afetou a região do Nordeste, o presidente Getúlio Vargas determinou a criação de um grupo de trabalho para trazer soluções. Ele disse ainda que esse grupo sugeriu a criação do Banco do Nordeste e de outros órgãos e instituições que até hoje estão na região nordeste, servindo e contribuindo para o desenvolvimento da região. Nesse sentido, falou sobre a participação importante e decisiva do banco, no contexto social e econômico, a partir do suprimento financeiro para as atividades econômicas.

Andreia Santos – Representante e Educadora da AJURCC, destacou que Celso Furtado, dedicou a sua vida para entender o Brasil, produzindo e desenvolvendo projetos que resultaram em transformação social, assim como a AJURCC, Associação de São José da Mata. Andreia falou sobre o impacto da associação na região, resgatando principalmente jovens que estavam perdendo suas vidas para o tráfico. Concluindo, falou sobre o papel da sociedade na transformação social e desenvolvimento.

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA), parabenizou pela importante propositura, enfatizando o quanto Celso Furtado se faz presente na sua história de vida, visto que já residiu em Pombal e recebeu título de cidadã, assim como recebeu o prêmio Celso Furtado na categoria regional e enquanto diretora do INSA, Instituto que também carrega o nome de Celso Furtado. Concluindo, falou sobre os estudos realizados e recomendações do economista, ressaltando

que desde muito cedo buscou trabalhar com transformação social e ações para empreendedores rurais.

Cidoval Moraes de Souza – Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB; trouxe reflexões acerca da universidade, sobretudo as universidades públicas e as que se interiorizam, para além do ensino, pesquisa e extensão, pensam também em se pertencer ao território e repensar no sentido da sua missão, para que sejam construídas junto com a sociedade. Além disso, falou que essas reflexões, que se referem sobretudo ao desenvolvimento local, tem justamente como referência Celso Furtado.

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG e representando o reitor Antônio Fernandes, ressaltou que nesta semana a UFCG está completando 22 anos, contribuindo diretamente para a educação não apenas em Campina Grande, mas para o mundo. Entre os feitos realizados nesta gestão, citou que nos últimos três anos a instituição tem liderado o primeiro lugar em transparência ativa na CGU, recebeu o prêmio no CNPQ de mérito científico em 2023 por levar graduandos direto ao doutorado, formando pessoas qualificadas que vão além da graduação e em 2024, ofertou 900 novas vagas em especialização em EAD, o que facilita o acesso à educação, realizou a implantação da residência multiprofissional na área da saúde que ainda não existia e a creche agora se tornou o colégio de aplicação infantil.





Foto: Josenildo Costa

Além dessas, outras ações foram mencionadas pela pró-reitora, enfatizando o programa de extensão da universidade e a coordenação de arte e cultura. Concluindo, destacou a emoção de estar presente na sessão solene, recebendo também o voto de aplausos e promovendo a educação.

### **Entrega da medalha Celso Furtado para as entidades homenageadas:**

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA);

Adriana Galvão – Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Paraíba);

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG;

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico;

Joana Célia – Presidente do Assentamento Celso Furtado;

João Deon – Superintendente do Banco do Brasil;

Marcia Lima – Representante o Curso de Economia UFCG;

Afonso Luis de Melo – representando a Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP;

Professor Rafael Xavier – Representando o Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB;

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA;



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa



Foto: Josenildo Costa

### **VOTO DE APLAUSOS**

Na ocasião também foram entregues votos de aplausos a Maria das Chagas Medeiros, Nadine Agra, Universidade Federal de

Campina Grande pelos 22 anos de sua existência (Representante Gisetti Corina Gomes Brandão), professor Heleno Bispo – UFCG, e Cidoval Moraes de Souza – UEPB.

A solenidade foi realizada na Câmara Municipal de Campina Grande, para a entrega da Medalha Celso Furtado a entidades que contribuem para o desenvolvimento da cidade e da Região e votos de aplausos. Uma propositura da vereadora Jô Oliveira (PCdoB), que presidiu os trabalhos.



Foto: Josenildo Costa

#### **MESA**

Mônica Tejo – Diretora do Instituto Nacional do Semiárido – (INSA);

Adriana Galvão – Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Paraíba);

Gisetti Corina Gomes Brandão – Pró Reitora de Extensão da UFCG e representando o reitor Antônio Fernandes;

Nadja Oliveira – Diretora do Parque Tecnológico;

Cidoval Moraes de Souza – Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional – UEPB;

Afonso Luis de Melo – representando o sindicato de panificação de CG e representando Cassiano Pereira – Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba – FIEP;

Anchieta Araújo – Representando a Rede ITA.

Acompanhe nossos trabalhos ao vivo nas sessões ordinárias e solenes, através do [www.camaracg.pb.gov.br](http://www.camaracg.pb.gov.br) (Rádio e TvCâmara Web), no canal do youtube ou em nossas redes sociais ([camaracg oficial](#)).

**DIVICOM/CMCG**